

DESEMPREGO RELATIVAMENTE ESTÁVEL NA RMF

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF), em fevereiro de 2011, mostram que o desemprego permaneceu relativamente estável. Apesar da queda no nível ocupacional, o emprego com carteira assinada voltou a apresentar comportamento positivo e os rendimentos dos ocupados, em janeiro, reduziram-se.

Tabela 1

**Estimativas ⁽¹⁾ do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Fev./10, Jan./11, Fev./11**

Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev/10	Jan/11	Fev/11	Fev-11/ Jan-11	Fev-11/ Fev-10	Fev-11/ Jan-11	Fev-11/ Fev-10
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.985	3.038	3.043	5	58	0,2	1,9
População Economicamente Ativa	1.728	1.798	1.774	-24	46	-1,3	2,7
Ocupados	1.557	1.645	1.621	-24	64	-1,5	4,1
Desempregados	171	153	153	0	-18	0,0	-10,5
Em Desemprego Aberto	100	101	103	2	3	2,0	3,0
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	33	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	38	29	30	1	-8	3,4	-21,1
Inativos com 10 Anos e Mais	1.257	1.240	1.269	29	12	2,3	1,0

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF) demonstram que, em fevereiro de 2011, a **taxa de desemprego total** apresenta-se relativamente estável, passando de 8,5%, em janeiro, para os atuais 8,6% da População Economicamente Ativa – PEA, reflexo da evolução de suas componentes: a **taxa de desemprego aberto**, que passou de 5,6% para 5,8% da PEA e a **taxa de desemprego oculto**, de 2,9% para 2,8% (Gráfico 1).

¹Refere-se ao trimestre Dezembro de 2010, Janeiro e Fevereiro de 2011. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Novembro, Dezembro de 2010 e Janeiro de 2011.

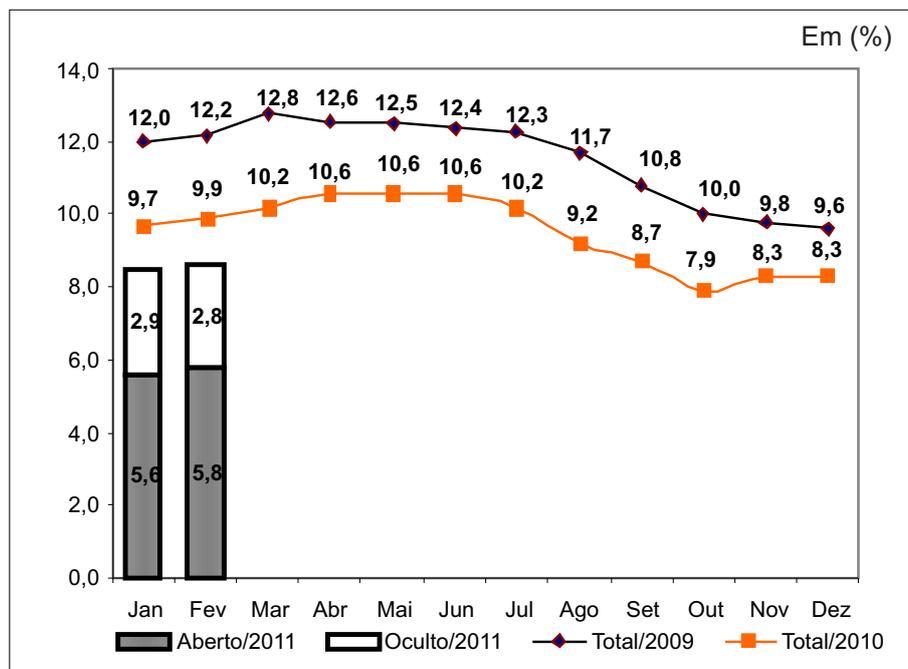


Gráfico 1 - Taxas de Desemprego, por Tipo - Região Metropolitana de Fortaleza - Jan./2009-Fev./2011

Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

2. O contingente de desempregados foi estimado em 153 mil pessoas, o mesmo contingente de janeiro de 2011. Tal estabilidade deveu-se a números idênticos de ocupações eliminadas (24 mil) e de pessoas que saíram do mercado de trabalho da região (24 mil). A taxa de participação diminuiu de 59,2% para 58,3%, entre janeiro e fevereiro de 2011.

3. Em fevereiro, o nível de ocupação caiu 1,5%, com a redução de 24 mil ocupações, sendo o total de ocupados da RMF estimado em 1.621 mil pessoas, reflexo da eliminação de ocupações nos **Serviços** (17 mil), a segunda redução consecutiva do ano, e no **Comércio** (10 mil). Por outro lado, foram geradas novas ocupações na **Indústria** (1 mil) e no agregado **Outros Setores** (2 mil), além da estabilidade na **Construção Civil** (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Fev./10, Jan./11, Fev./11

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Fev/10	Jan/11	Fev/11	Fev-11/ Jan-11	Fev-11/ Fev-10	Fev-11/ Jan-11	Fev-11/ Fev-10
Total	1.557	1.645	1.621	-24	64	-1,5	4,1
Indústria	272	301	302	1	30	0,3	11,0
Construção Civil	115	115	115	0	0	0,0	0,0
Comércio	324	344	334	-10	10	-2,9	3,1
Serviços	688	729	712	-17	24	-2,3	3,5
Outros ⁽¹⁾	158	156	158	2	0	1,3	0,0

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo a posição na ocupação, destacam-se as quedas do nível ocupacional no emprego assalariado (13 mil) e no agregado demais posições (13 mil), que engloba empregadores, donos de negócio familiar, profissionais universitários, trabalhadores familiares sem remuneração, dentre outros. A queda no nível de assalariamento deveu-se à redução do número de ocupados no setor público (7 mil) e no setor privado (6 mil). O comportamento deste último segmento foi resultado do declínio da ocupação dos empregados sem carteira assinada (8 mil), o que foi atenuado pelo crescimento do assalariamento com carteira (2 mil), que segue em trajetória de crescimento desde agosto do ano passado. Houve também redução entre os empregados domésticos (3 mil) e ampliação do trabalho autônomo (5 mil) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Fev./10, Jan./11, Fev./11

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev/10	Jan/11	Fev/11	Fev-11/ Jan-11	Fev-11/ Fev-10	Fev-11/ Jan-11	Fev-11/ Fev-10
Total	1.557	1.645	1.621	-24	64	-1,5	4,1
Total de Assalariados ⁽¹⁾	903	994	981	-13	78	-1,3	8,6
Setor Privado	770	843	837	-6	67	-0,7	8,7
Com Carteira Assinada	564	642	644	2	80	0,3	14,2
Sem Carteira Assinada	206	201	193	-8	-13	-4,0	-6,3
Setor Público ⁽²⁾	133	151	144	-7	11	-4,6	8,3
Autônomos	428	418	423	5	-5	1,2	-1,2
Empregado Doméstico	135	133	130	-3	-5	-2,3	-3,7
Demais Posições ⁽³⁾	91	100	87	-13	-4	-13,1	-4,1

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Em janeiro de 2011, houve decréscimo no **rendimento médio real** dos ocupados (1,3%), acompanhado de certa estabilidade na remuneração dos assalariados (-0,2%), com redução do rendimento médio no setor privado (1,0%) e elevação no setor público (4,0%). Os rendimentos dos ocupados e dos assalariados passaram a valer R\$ 871 e R\$ 950, respectivamente. O rendimento médio dos trabalhadores autônomos também caiu (1,9%), passando a corresponder a R\$ 613 (Tabela 4).

6. A **massa de rendimentos reais** dos ocupados apresentou queda de 1,8% e a dos assalariados, 1,0%. Entre os ocupados, tal resultado deveu-se à redução do rendimento médio, uma vez que o nível de ocupação permaneceu relativamente estável e, entre os assalariados, deveu-se a pequenas oscilações negativas do nível de emprego e do salário médio.

Tabela 4
Rendimento Médio Real ⁽¹⁾ dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de Fortaleza
Jan./10, Dez./10, Jan./11

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Janeiro/2011)			Variação relativa (%)	
	Jan/10	Dez/10	Jan/11	Jan-11/ Dez-10	Jan-11/ Jan-10
Total dos Ocupados	831	883	871	-1,3	4,8
Total de Assalariados	941	952	950	-0,2	1,0
Setor Privado	773	771	763	-1,0	-1,2
Com Carteira Assinada	858	834	824	-1,2	-4,0
Sem Carteira Assinada	522	558	549	-1,6	5,2
Setor Público	1.913	1.981	2.061	4,0	7,7
Autônomos	559	625	613	-1,9	9,7

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.
(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Janeiro de 2011.

Comportamento em 12 meses

7. Entre fevereiro de 2010 e fevereiro de 2011, a taxa de desemprego total diminuiu de 9,9% para 8,6% da PEA, resultado da redução na taxa de desemprego oculto de 4,1% para 2,8% e da estabilidade da taxa de desemprego aberto, que ficou em 5,8% da PEA.

8. Nos últimos doze meses, 18 mil pessoas deixaram a situação do desemprego, reflexo da criação de 64 mil postos de trabalho, número superior ao das pessoas que passaram a integrar a força de trabalho da RMF (46 mil) (Tabela 1). Nesse período, a taxa de participação variou de 57,9% para 58,3%.

9. Nessa base de comparação, o crescimento de 4,1% no nível ocupacional foi resultado do desempenho positivo da Indústria de Transformação (30 mil), Serviços (24 mil) e Comércio (10 mil). Houve estabilidade do nível de ocupação da Construção Civil e do agregado Outros Setores (Tabela 2 e Gráfico 2).

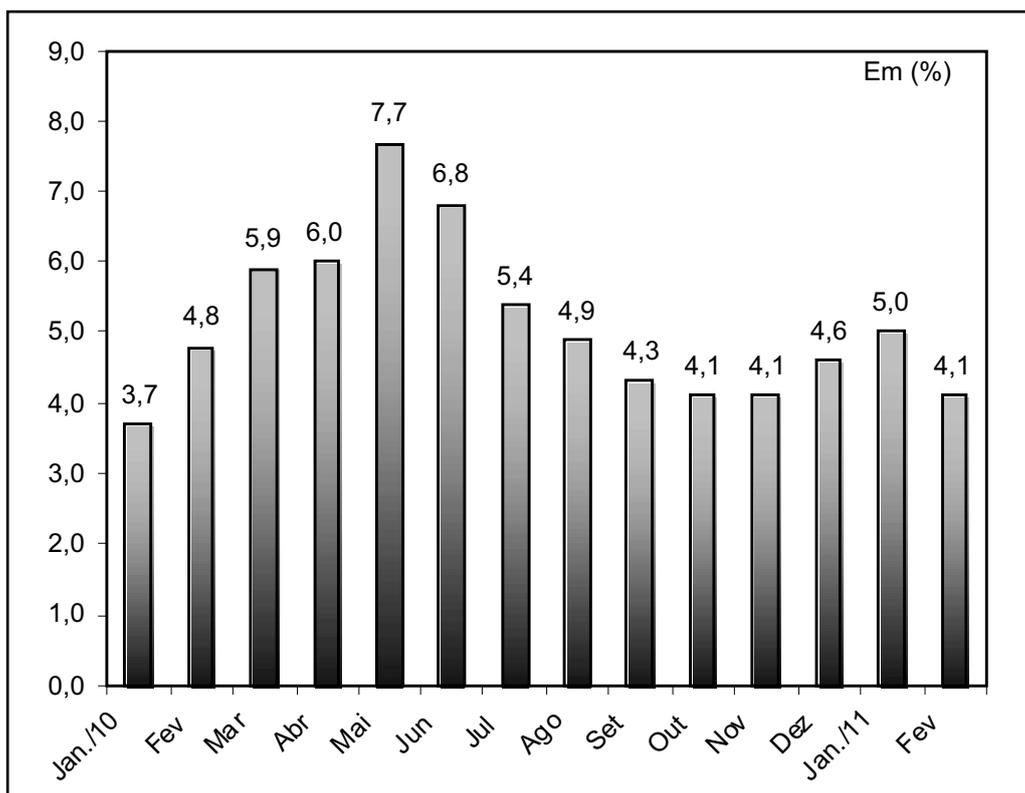


Gráfico 2 - Variação Anual ⁽¹⁾ do Nível de Ocupação - Região Metropolitana de Fortaleza - Jan./2010-Fev./2011

Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Segundo a posição na ocupação, os assalariados apresentaram incremento de 78 mil postos de trabalho, sendo 67 mil no setor privado e 11 mil no setor público. No setor privado, registrou-se redução de 13 mil ocupações assalariadas sem carteira assinada, enquanto 80 mil oportunidades de trabalho foram geradas com carteira assinada. Verificou-se, ainda, redução de ocupações entre os trabalhadores autônomos e empregados domésticos (5 mil cada), além da queda no nível de ocupação nas demais posições (4 mil).

11. Entre janeiro de 2010 e janeiro de 2011, enquanto o rendimento médio real dos ocupados registrou acréscimo de 4,8%, o dos assalariados cresceu somente 1,0%, consequência da combinação entre a redução verificada no rendimento médio do setor privado e a elevação no do setor público (7,7%). A remuneração média real dos autônomos obteve ganho real da ordem de 9,7% (Tabela 4).

12. Em relação a janeiro de 2010, a massa de rendimentos reais dos ocupados foi ampliada em 10,5% e a massa salarial, em 10,8%. Em ambos os casos, devido à ampliação do nível ocupacional e dos rendimentos médios (Gráfico 3).

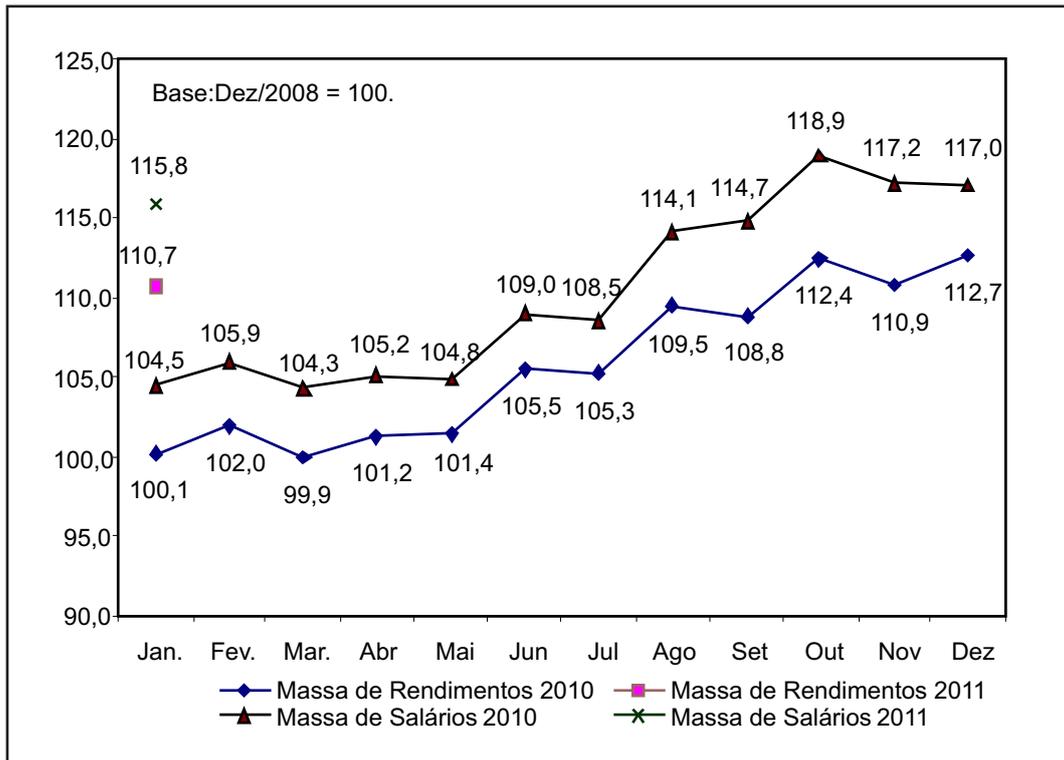


Gráfico 3 - Índices de Massa de Rendimentos Reais⁽¹⁾ dos Ocupados⁽²⁾ e Assalariados⁽³⁾ - Região Metropolitana de Fortaleza - Jan./2010-Jan./2011

Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.
